

# BB Administradora de Cartões de Crédito S.A.

Setor de Autarquias Norte - Quadra 05, Bloco B, Torre I, Edifício BB, 2º andar - Brasília-DF - CNPJ 31.591.399/0001-56

Exercício encerrado em 31.12.2016

## RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

A BB Administradora de Cartões de Crédito S.A. ("BB Cartões"), com sede e foro em Brasília e prazo de duração indeterminado, é uma subsidiária integral do Banco do Brasil S.A. ("Banco do Brasil").

A Empresa tem por objeto social a administração e a emissão de cartões de crédito e de débito, de vales-alimentação e/ou refeição, de *Traveller's* Cheques e atividades afins. A emissão de cartões de crédito e débito foi descontinuada em 29 de novembro de 2001, por ocasião da cisão parcial da Empresa e incorporação de tais operações pelo Banco do Brasil.

Seu Capital Social é de R\$ 9.300 mil, dividido em 398.157.958 ações ordinárias.

A comercialização do produto *Traveller's* Cheques foi descontinuada em abril de 2005, em decorrência da crescente substituição deste meio de pagamento pelos cartões internacionais.

Em julho de 2005, o produto Valetik foi encerrado em virtude do lançamento dos cartões vales-benefício com marca de aceitação Visa Vale. A partir de 2013 os cartões vales-benefício passaram a ser emitidos com a marca Alelo.

Desde o início do ano 2004, oferecemos aos clientes a maior rede eletrônica de aceitação de vales-benefício do mercado brasileiro. Atualmente, existem cerca de 480.000 estabelecimentos comerciais credenciados, distribuídos em mais de cinco mil municípios brasileiros.

A BB Cartões realiza ainda a gestão do saldo dos *Traveller's* Cheques vendidos e não liquidados, assim como das aplicações dos valores pendentes de liquidação, até que haja extinção total do produto.

No ano de 2016, os produtos BB Cartões Alelo Alimentação e BB Cartões Alelo Refeição continuaram sendo comercializados na forma de cartão eletrônico, em conformidade com as normas do Programa de Alimentação do Trabalhador – PAT, tendo como público alvo as empresas pertencentes ao Conglomerado BB.

O resultado da empresa em 2016 foi de R\$ 23.626 mil, superior em 17,2% se comparado ao resultado de 2015, de R\$ 20.152 mil.

### FATOS RELEVANTES DO EXERCÍCIO

Em 2016 a BB Cartões conduziu seus negócios dentro do curso normal e não houve fato extraordinário relevante no decorrer do exercício.

### POLÍTICA DE REINVESTIMENTO DE LUCROS E DISTRIBUIÇÃO DE DIVIDENDOS

A BB Cartões, após a destinação da reserva legal, tem adotado a política de distribuir ao seu acionista 100% do lucro líquido disponível do exercício.

### RECURSOS HUMANOS E MATERIAIS

Os recursos humanos utilizados são constituídos exclusivamente por funcionários do quadro permanente do Banco do Brasil. A utilização dos recursos humanos, bem como os materiais e tecnológicos necessários à operacionalização da BB Cartões é regulada por intermédio de Convênio de Rateio e Ressarcimento de Custos firmado entre a BB Cartões e o Banco do Brasil.

### GESTÃO DE RISCOS

A administração da empresa adota política conservadora no seu processo de gerenciamento de riscos. As aplicações das disponibilidades são realizadas com o Banco do Brasil, seu controlador, o que minimiza os riscos incorridos e proporciona o alinhamento com as políticas de gerenciamento de risco adotadas pelo Conglomerado BB.

### Risco Operacional

O risco operacional é a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas, sistemas ou de eventos externos. Essa definição inclui o risco legal associado à inadequação ou deficiência em contratos firmados pela Instituição, bem como a sanções em razão de descumprimento de dispositivos legais e a indenizações por danos a terceiros decorrentes das atividades desenvolvidas pelo Banco do Brasil.

A Unidade de Risco Operacional (URO) do Banco do Brasil é responsável pela orientação à BB Cartões em questões relacionadas à gestão do risco operacional.

### Risco de Mercado

O risco de mercado é a possibilidade de ocorrência de perdas financeiras ou econômicas resultantes da flutuação nos valores de mercado de posições detidas pela instituição. Inclui o risco das variações das taxas de câmbio, das taxas de juros, dos preços das ações e dos preços das commodities.

No exercício de 2016 a exposição ao risco de mercado na BB Cartões decorrente das flutuações da taxa de câmbio que impactam as obrigações com *Traveller's* Cheques contava com instrumento de *hedge* para sua proteção.

### Risco de Liquidez

O risco de liquidez é a ocorrência de descasamento entre pagamentos e recebimentos que possam afetar a capacidade de pagamento da instituição, levando em conta as diferentes moedas e prazos de liquidação de seus direitos e obrigações.

O Banco do Brasil, por meio da Diretoria de Finanças (Difin), faz a gestão de caixa da BB Cartões.

### Risco de Crédito

O risco de crédito refere-se à possibilidade de ocorrência de perdas associadas ao não cumprimento pelo tomador ou contraparte de suas respectivas obrigações financeiras nos termos pactuados, a eventuais decréscimos no valor a receber, à desvalorização de contratos de crédito e aos custos de recuperação.

No intuito de observar a evolução do risco de crédito incorrido, a Diretoria de Gestão de Riscos do Banco do Brasil (Diris) efetua o monitoramento periódico das exposições ao risco de crédito da empresa.

### EXPECTATIVAS PARA 2017

- Prestar serviços de forma a alcançar maior eficiência operacional;
- Utilizar os recursos do Conglomerado para a avaliação das melhores oportunidades negociais, mantendo os padrões de qualidade e imagem da Instituição;
- Manter contínua avaliação da possibilidade de expandir a atuação da companhia em novos negócios, ampliando seu papel e contribuição no conjunto de resultados oriundos das empresas que compõem os negócios de meios de pagamento do Conglomerado Banco do Brasil.

Atenciosamente.

## DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

### BALANÇO PATRIMONIAL

ATIVO	Nota	Em milhares de Reais	
		31.12.2016	31.12.2015
<b>ATIVO CIRCULANTE</b>		<b>117.493</b>	<b>130.534</b>
Caixa e equivalentes de caixa	4	31.981	27.482
Instrumentos financeiros	5	52.777	68.802
Créditos operacionais	6	23.529	25.657
Ativos por impostos correntes	7	652	779
Outros créditos	8	8.554	7.814
<b>ATIVO NÃO CIRCULANTE</b>		<b>2.285</b>	<b>2.286</b>
Ativos por impostos diferidos	7	2.283	2.283
Outros créditos	8	2	3
<b>TOTAL DO ATIVO</b>		<b>119.778</b>	<b>132.820</b>

PASSIVO/PATRIMÔNIO LÍQUIDO	Nota	Em milhares de Reais	
		31.12.2016	31.12.2015
<b>PASSIVO CIRCULANTE</b>		<b>100.801</b>	<b>113.847</b>
Dividendos a pagar	17.d	23.626	20.152
Pagamentos a efetuar	9	11.389	14.427
Obrigações com <i>traveller's</i> cheques emitidos	10	52.615	69.096
Passivo por impostos correntes	11	12.206	9.258
Obrigações com sociedades ligadas	19	248	282
Outras obrigações a pagar	12	717	632
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		<b>18.977</b>	<b>18.973</b>
Capital social	17.a	9.300	9.300
Reservas de capital	17.b	13.689	13.689
Reservas de lucros	17.b	1.344	1.344
Ajustes de avaliação patrimonial	17.c	(5.356)	(5.360)
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>		<b>119.778</b>	<b>132.820</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

### DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

	Nota	Em milhares de Reais	
		Exerc/2016	Exerc/2015
<b>RECEITA LÍQUIDA</b>	13	<b>43.334</b>	<b>35.246</b>
<b>CUSTO DOS SERVIÇOS PRESTADOS</b>	14	<b>(1.673)</b>	<b>(1.218)</b>
<b>LUCRO BRUTO</b>		<b>41.661</b>	<b>34.028</b>
<b>OUTRAS RECEITAS/(DESPESAS) OPERACIONAIS</b>		<b>(1.675)</b>	<b>(1.506)</b>
Despesas administrativas	15.a	(1.805)	(1.728)
Despesas tributárias	18.c	(50)	(43)
Outras receitas	15.b	461	272
Outras despesas		(281)	(7)
<b>RESULTADO ANTES DAS RECEITAS E DESPESAS FINANCEIRAS</b>		<b>39.986</b>	<b>32.522</b>
<b>RESULTADO FINANCEIRO</b>	16	<b>2.951</b>	<b>2.019</b>
Receitas financeiras		3.647	2.663
Despesas financeiras		(696)	(644)
<b>RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO</b>		<b>42.937</b>	<b>34.541</b>
<b>IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL</b>	18.a	<b>(19.311)</b>	<b>(14.389)</b>
<b>LUCRO LÍQUIDO</b>		<b>23.626</b>	<b>20.152</b>
<b>LUCRO POR AÇÃO</b>			
Número de ações		398.157.958	398.157.958
Lucro líquido por ação		0,0593	0,0506

### DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE

	Nota	Em milhares de Reais	
		Exerc/2016	Exerc/2015
<b>LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO</b>		<b>23.626</b>	<b>20.152</b>
Ajustes de avaliação patrimonial	17.c	5	(67)
IR e CSLL sobre ajustes de avaliação patrimonial	17.c	(1)	10
<b>TOTAL DO RESULTADO ABRANGENTE DO PERÍODO</b>		<b>23.630</b>	<b>20.095</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

### DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA - MÉTODO INDIRETO

	Nota	Em milhares de Reais	
		31.12.2016	31.12.2015
<b>FLUXOS DE CAIXA PROVENIENTES DAS OPERAÇÕES</b>			
<b>Lucro antes do Imposto de Renda e Contribuição Social</b>		<b>42.937</b>	<b>34.541</b>
<b>Ajustes ao Lucro antes do Imposto de Renda e Contribuição Social</b>		<b>1</b>	<b>2</b>
Reforço (Reversão) de provisão com investimentos		1	2
<b>Lucro ajustado antes do Imposto de Renda e Contribuição Social</b>		<b>42.938</b>	<b>34.543</b>
<b>Variações Patrimoniais</b>		<b>(17.608)</b>	<b>(12.492)</b>
(Aumento) Redução em aplicações financeiras	5.a	16.030	(16.465)
(Aumento) Redução em créditos operacionais	6	2.128	16.778
(Aumento) Redução em outros créditos líquidos dos impostos fiscais diferidos		(613)	465
Imposto de Renda e Contribuição Social pagos		(19.311)	(10.751)
Aumento (Redução) em obrigações a pagar		(15.808)	(2.687)
Aumento (Redução) em obrigações com sociedades ligadas		(34)	168
<b>CAIXA GERADO/(UTILIZADO) PELAS OPERAÇÕES</b>		<b>25.330</b>	<b>22.051</b>
<b>FLUXOS DE CAIXA PROVENIENTES DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>			
(Aumento) Redução em títulos e valores mobiliários disponíveis para venda		(1)	10
<b>CAIXA GERADO/(UTILIZADO) PELAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>		<b>(1)</b>	<b>10</b>
<b>FLUXOS DE CAIXA PROVENIENTES DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>			
Dividendos pagos		(20.830)	(17.559)
<b>CAIXA GERADO/(UTILIZADO) PELAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>		<b>(20.830)</b>	<b>(17.559)</b>
<b>Variação Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa</b>		<b>4.499</b>	<b>4.502</b>
Início do período		27.482	22.980
Fim do período		31.981	27.482
<b>Aumento/(Redução) de Caixa e Equivalentes de Caixa</b>		<b>4.499</b>	<b>4.502</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

### DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

EVENTOS	Nota	Capital Realizado	Reservas de Capital	Reservas de Lucros		Ajuste de Avaliação Patrimonial	Lucros Acumulados	Em milhares de Reais	
				Legal	Total			Total	Total
<b>Saldos em 31.12.2014</b>		<b>9.300</b>	<b>13.689</b>	<b>1.344</b>		<b>(5.303)</b>	<b>--</b>	<b>19.030</b>	
<b>Outros Resultados Abrangentes Acumulados</b>									
- Ajustes de instrumentos financeiros	17.c	--	--	--	--	(67)	--	(67)	
- Tributos diferidos sobre ajustes em instrumentos financeiros	17.c	--	--	--	--	10	--	10	
Lucro líquido do período	17.d	--	--	--	--	--	20.152	20.152	
<b>Destinações:</b>									
Dividendos (R\$ 50,61 por lote de mil ações)	17.d	--	--	--	--	--	(20.152)	(20.152)	
<b>Saldos em 31.12.2015</b>		<b>9.300</b>	<b>13.689</b>	<b>1.344</b>		<b>(5.360)</b>	<b>--</b>	<b>18.973</b>	
<b>Mutações do Período</b>									
<b>Saldos em 31.12.2015</b>		<b>9.300</b>	<b>13.689</b>	<b>1.344</b>		<b>(5.360)</b>	<b>--</b>	<b>18.973</b>	
<b>Outros Resultados Abrangentes Acumulados</b>									
- Ajustes de instrumentos financeiros	17.c	--	--	--	--	5	--	5	
- Tributos diferidos sobre ajustes em instrumentos financeiros	17.c	--	--	--	--	(1)	--	(1)	
Lucro líquido do período	17.d	--	--	--	--	--	23.626	23.626	
<b>Destinações:</b>									
Dividendos (R\$ 59,34 por lote de mil ações)	17.d	--	--	--	--	--	(23.626)	(23.626)	
<b>Saldos em 31.12.2016</b>		<b>9.300</b>	<b>13.689</b>	<b>1.344</b>		<b>(5.356)</b>	<b>--</b>	<b>18.977</b>	
<b>Mutações do Período</b>									
		--	--	--	--	4	--	4	

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

### 1 - A BB CARTÕES E SUAS OPERAÇÕES

A BB Administradora de Cartões de Crédito S.A. (BB Cartões) é uma sociedade anônima fechada de direito privado, subsidiária integral do Banco do Brasil S.A., regida, sobretudo, pela legislação das sociedades por ações, constituída em 29.09.1987, e está localizada no Setor de Autarquias Norte, quadra 05 bloco B, Torre 1, Edifício BB, 2º andar, Brasília, Distrito Federal, Brasil. A Empresa tem por objeto a administração e emissão de cartões de crédito e de débito, de vales-alimentação e/ou refeição, de *Traveller's* Cheques e atividades afins.

Como parte integrante do Conglomerado Banco do Brasil, suas operações são conduzidas em um contexto que envolve um conjunto de empresas que atuam no mercado se utilizando, de forma compartilhada, da infraestrutura tecnológica e administrativa dessas empresas. Suas demonstrações contábeis devem ser entendidas nesse contexto.

As rendas de convênios, obtidas mediante acordo operacional firmado entre a BB Cartões e a Alelo, correspondem a 40% da margem de contribuição definida pelo volume de negócios gerados pela BB Cartões.

### 2 - APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

#### a) Declaração de Conformidade

As demonstrações contábeis foram elaboradas a partir de diretrizes contábeis emanadas da Lei das Sociedades por Ações e estão apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem os pronunciamentos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

Estas demonstrações contábeis foram aprovadas e autorizadas para emissão pela Diretoria da BB Administradora de Cartões S.A. em 15.02.2017.

#### b) Alterações nas Políticas Contábeis

As políticas e os métodos contábeis utilizados na preparação destas demonstrações contábeis equivalem-se àqueles aplicados às demonstrações contábeis referentes ao exercício encerrado em 31.12.2015.

#### c) Julgamentos e Estimativas Contábeis

A preparação das demonstrações contábeis, em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, requer que a Administração faça julgamentos e estimativas que afetam os valores reconhecidos de ativos, passivos, receitas e despesas. As estimativas e pressupostos adotados são analisados em uma base contínua, sendo as revisões realizadas e reconhecidas no período em que a estimativa é reavaliada, com efeitos prospectivos.

Resalta-se que os resultados realizados podem ser diferentes das estimativas. Considerando que, em muitas situações, existem alternativas ao tratamento contábil, os resultados divulgados pela BB Cartões poderiam ser distintos, caso um tratamento diferente fosse escolhido. A Administração considera que as escolhas são apropriadas e que as demonstrações contábeis apresentam, de forma adequada, a posição financeira da BB Cartões e o resultado de suas operações em todos os aspectos materialmente relevantes.

Ativos e passivos significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem ativos fiscais diferidos e valorização de instrumentos financeiros. Os valores definitivos das transações envolvendo essas estimativas somente são conhecidos por ocasião da sua liquidação.

### 3 - RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As políticas contábeis adotadas pela BB Cartões são aplicadas de forma consistente em todos os períodos apresentados nestas demonstrações contábeis.

#### a) Apuração do Resultado

Em conformidade com o regime de competência, as receitas e despesas são reconhecidas na apuração do resultado do período a que pertencem e, quando se correlacionam, de forma simultânea, independentemente de recebimento ou pagamento. As operações formalizadas com encargos financeiros pós-fixados são atualizadas pelo critério *pro rata die*, com base na variação dos respectivos indexadores pactuados e as operações com encargos financeiros pré-fixados estão registradas pelo valor de resgate, retificado por conta de rendas a apropriar ou despesas a apropriar correspondentes ao período futuro. As operações indexadas em moedas estrangeiras são atualizadas até a data do balanço pelo critério das taxas correntes.

#### b) Caixa e Equivalentes de Caixa

Caixa e Equivalentes de Caixa estão representados por disponibilidades em moeda nacional e aplicações em operações compromissadas, com alta liquidez e risco insignificante de mudança de valor, com prazo de vencimento igual ou inferior a 90 dias.

#### c) Instrumentos Financeiros

A classificação dos instrumentos financeiros considera a finalidade para a qual os mesmos foram contratados ou adquiridos. Os instrumentos financeiros são classificados nas categorias abaixo relacionadas:

**Mensurados ao valor justo por meio do resultado** – são ativos e passivos mantidos para negociação ativa e frequente, ou que são derivativos (exceto instrumento de *hedge* de fluxo de caixa definido como efetivo). Os ganhos ou perdas decorrentes de variações em seu valor justo são apresentados na demonstração do resultado nas rubricas de receitas e despesas financeiras, por regime de competência (Nota 5).

As aplicações de liquidez imediata da Empresa são mensuradas a valor justo por meio de resultado, registradas pelo valor de aplicação ou aquisição acrescidas dos rendimentos auferidos até a data do balanço e ajustadas por provisão para perdas, quando aplicável.

**Mantidos até o vencimento** – são ativos financeiros com pagamentos fixos ou determináveis e com vencimentos definidos e para os quais a Empresa tenha a intenção positiva e a capacidade financeira de mantê-los até o vencimento e são mensurados pelo custo amortizado, utilizando a taxa de juros efetiva, deduzido de eventuais reduções em seu valor recuperável.

**Empréstimos e recebíveis** – são ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis que não sejam cotados em mercado ativo, que a Empresa não tenha a intenção de vender no curto prazo, que não foram classificados, no reconhecimento inicial, como mensurados ao valor justo por meio do resultado ou disponíveis para venda e cujo detentor pode recuperar substancialmente o seu investimento inicial, salvo pela deterioração do crédito.

**Disponíveis para venda** – são aqueles instrumentos que não são classificados nas categorias descritas acima e que em momento oportuno a Empresa possui a intenção de negociá-los. São valorizados pelo seu valor justo de contrapartida à conta de ajuste de avaliação patrimonial no patrimônio líquido (Nota 5).

#### d) Obrigações com *Traveller's* Cheques

As Obrigações com *Traveller's* Cheques emitidos não possuem prazo de prescrição e são atualizadas pela variação cambial incorrida.

# BB Administradora de Cartões de Crédito S.A.

Setor de Autarquias Norte - Quadra 05, Bloco B, Torre I, Edifício BB, 2º andar - Brasília-DF - CNPJ 31.591.399/0001-56

Exercício encerrado em 31.12.2016

## e) Tributos

Os tributos são apurados com base nas alíquotas demonstradas no quadro a seguir:

Tributos	Aliquota
Imposto de Renda – IR (15% + adicional de 10%)	25%
Contribuição Social sobre o Lucro Líquido – CSLL <sup>(1)</sup>	20%
PIS/Pasep	0,65% e 1,65%
Cofins	4% e 7,6%
Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISSQN	até 5%

(1) Alíquota de 15% até 31.08.2015 e de 20% a partir de 01.09.2015, conforme Lei nº 13.169/15.

Os ativos fiscais diferidos (créditos tributários) são constituídos pela aplicação das alíquotas vigentes dos tributos sobre suas respectivas bases. Para constituição, manutenção e baixa dos ativos fiscais diferidos são observados os critérios estabelecidos pelo CPC 32 – Tributos sobre os lucros e estão suportados por estudo de capacidade de realização.

## f) Redução do Valor Recuperável de Ativos não Financeiros – Imparidade

É reconhecida uma perda por imparidade se o valor contábil de um ativo excede seu valor recuperável. Perdas por imparidade são reconhecidas no resultado do período.

No mínimo anualmente, a BB Cartões elabora estudo para apuração de indícios de desvalorização dos ativos, segundo critérios técnicos definidos pela Administração. Havendo indicação de possível desvalorização, a entidade elabora estimativa para mensuração do valor recuperável e o reconhecimento de perdas por imparidade.

## g) Provisões, Ativos e Passivos Contingentes e Obrigações Legais

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação dos ativos e passivos contingentes e obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios definidos pela NBC TG 25 – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes, aprovada pela Resolução CFC n.º 1.180, de 24.07.2009.

Os ativos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações contábeis, porém, quando há evidências que propiciem a garantia de sua realização, usualmente representado pelo trânsito em julgado da ação e pela confirmação da capacidade de sua recuperação por recebimento ou compensação por outro exigível, são reconhecidos como ativo.

Uma provisão para os passivos contingentes é reconhecida nas demonstrações contábeis quando, baseado na opinião de assessores jurídicos e da Administração, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, com uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança, sendo quantificados quando da citação/notificação judicial e revisados mensalmente.

Considera-se para o cálculo do valor provável de condenação, o valor indenizatório pretendido, provas apresentadas e provas produzidas nos autos, jurisprudência sobre a matéria, subsídios fáticos levantados, decisões judiciais que vierem a ser proferidas na ação, classificação e grau de risco de perda da ação judicial.

Os passivos contingentes classificados como perdas possíveis não são reconhecidos nas demonstrações contábeis, devendo ser apenas divulgados nas notas explicativas, e os classificados como remotos não requerem provisão e nem divulgação.

As obrigações legais fiscais são derivadas de obrigações tributárias previstas na legislação, independentemente da probabilidade de sucesso de processos judiciais em andamento, têm os seus montantes reconhecidos integralmente nas demonstrações contábeis.

## h) Moeda Funcional e de Apresentação

A moeda funcional e de apresentação das demonstrações contábeis da BB Cartões é o Real (R\$).

## i) Gerenciamento de Riscos

A Administração da BB Cartões adota política conservadora, seguindo a política de gerenciamento de riscos adotada pelo Conglomerado Banco do Brasil. Os instrumentos financeiros da BB Cartões encontram-se registrados em contas patrimoniais e estão compreendidos principalmente pelos saldos de aplicações financeiras, créditos operacionais, dividendos a pagar, obrigações por *Traveller's* Cheques emitidos e imposto de renda a pagar.

A BB Cartões apresenta exposição aos seguintes riscos advindos do uso de instrumentos financeiros:

**Risco de crédito:** representa o risco de prejuízo financeiro da Empresa caso um cliente ou contraparte em um instrumento financeiro não cumpra com suas obrigações contratuais, que surgem principalmente dos recebíveis da Empresa representados, principalmente, por caixa e equivalentes de caixa, contas a receber e outros créditos. As disponibilidades e as aplicações financeiras são realizadas com o seu controlador, o que minimiza o risco de crédito dos ativos da Empresa, bem como proporciona o alinhamento às políticas de gerenciamento de riscos adotadas pelo Conglomerado Banco do Brasil (Notas 4 e 5).

**Risco de mercado:** é a possibilidade de perdas causadas por mudanças no comportamento das taxas de juros, que estão principalmente relacionadas à atualização de passivos financeiros. O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é gerenciar e controlar as exposições a riscos de mercados, dentro de parâmetros aceitáveis, e ao mesmo tempo otimizar o retorno. Os principais riscos de mercado aos quais a Empresa está exposta estão relacionados com o risco de variação cambial e com o risco de taxa de juros. Com relação à exposição cambial do passivo relativo à obrigação por *Traveller's* Cheques emitidos (Nota 10), o risco é mitigado pela existência de aplicação financeira em moeda estrangeira do mesmo valor para fazer face a esse compromisso. Com relação ao risco da taxa de juros, os itens patrimoniais expostos são as aplicações financeiras com emissão de CDBs (*time deposit*), no entanto, são taxas de mercado e negociadas com o controlador, Banco do Brasil S.A., não sujeitas a mudanças significativas.

**Risco de liquidez:** representa o risco de a Empresa encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros. Os principais passivos financeiros estão representados pelas obrigações decorrentes das contas a pagar, encargos e tributos a recolher, dividendos a pagar e outras obrigações. A BB Cartões garante que possui caixa à vista suficiente para cumprir com despesas operacionais, incluindo o cumprimento de obrigações financeiras; isto exclui o impacto potencial de circunstâncias extremas que não podem ser razoavelmente previstas, como desastres naturais.

**Risco operacional:** representa o risco de prejuízos diretos ou indiretos decorrentes de uma variedade de causas associadas a processos, pessoas, tecnologia e infraestrutura da empresa e de fatores externos, exceto os relacionados ao risco de crédito, de mercado e de liquidez, bem como aqueles decorrentes de exigências legais e regulatórias. O objetivo da Empresa é administrar o risco operacional para evitar a ocorrência de prejuízos financeiros e danos à sua reputação.

## j) Créditos Operacionais

É representado pelas rendas de convênios, obtidas mediante acordo operacional firmado entre a BB Cartões e a Alelo, correspondente a 40% da margem de contribuição definida pelo volume de negócios gerados pela BB Cartões e os créditos a repassar decorrente das cargas dos cartões Alelo (Nota 6).

## k) Pronunciamentos recentemente emitidos ainda não adotados

Novos pronunciamentos, revisões e interpretações aprovados pelo CPC ainda não adotados pela Empresa podem alterar as regras de reconhecimento, mensuração e evidência estabelecidas pelos pronunciamentos contábeis já aplicados pela empresa.

## Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração

Em dezembro de 2016, o Comitê de Pronunciamentos Contábeis divulgou o Pronunciamento CPC 48 – Instrumentos Financeiros (CPC 48), aprovado pelo CFC por meio da NBC TG 48, cuja finalidade é de substituir o CPC 38 – Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração (CPC 38). Esse pronunciamento estabelece princípios para que os relatórios dos ativos e passivos financeiros apresentem informações aos usuários das demonstrações contábeis que possibilitem a avaliação dos valores, época e incerteza dos fluxos de caixa futuros da entidade. Essa norma entra em vigor na data de sua publicação, aplicada aos exercícios iniciados em 1º de janeiro de 2018, conforme definição do CFC.

O CPC 48 altera o modelo de mensuração para ativos financeiros e institui duas categorias de mensuração principais: (i) custo amortizado; e (ii) valor justo. A base de classificação depende do modelo de negócios adotado pela empresa e das características contratuais do fluxo de caixa dos ativos financeiros. Quanto aos requerimentos de mensuração e classificação de passivos financeiros, o efeito mais significativo diz respeito à contabilização de variações no valor justo de um passivo financeiro mensurado ao valor justo por meio do resultado. A variação no valor justo dos referidos passivos atribuída a mudanças no risco de crédito passa a ser reconhecida em Outros Resultados Abrangentes, a menos que o reconhecimento dos efeitos de tais mudanças resulte em descasamento contábil do resultado, ou o aumento.

A BB Cartões iniciou a avaliação dos impactos da adoção dessa norma.

## 4 - CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	31.12.2016	31.12.2015
<b>Disponibilidades</b>		
Disponibilidades em moeda nacional	25	18
Aplicações financeiras no país <sup>(1)</sup>	31.956	27.464
<b>Total</b>	<b>31.981</b>	<b>27.482</b>

(1) Referem-se às operações com prazo original igual ou inferior a 90 dias e que apresentam risco insignificante de mudança de valor justo.

## 5 - INSTRUMENTOS FINANCEIROS

### a) Ativos Financeiros Mensurados ao Valor Justo por Meio do Resultado

Vencimento em Dias	31.12.2016					31.12.2015	
	Até 90	91 a 180	181 a 360	Acima de 360	Total	Total	Total
Aplicações financeiras no exterior <sup>(1)</sup>	52.650	--	--	--	52.650	68.680	68.680
<b>Total</b>	<b>52.650</b>				<b>52.650</b>	<b>68.680</b>	<b>68.680</b>

(1) Referem-se, principalmente, a aplicações em Certificados de Depósitos (*Time Deposit*) na agência BB-New York, com rentabilidade prefixada, vinculadas a cobertura das obrigações com *Traveller's* Cheques vendidos e não liquidados.

### b) Ativos Financeiros Disponíveis para Venda

Instrumento de dívida	31.12.2016			31.12.2015		
	Valor de custo	Valor de mercado	Marcação a mercado	Valor de custo	Valor de mercado	Marcação a mercado
Cotas Finam/Finor <sup>(1)</sup>	6.428	127	(6.301)	6.428	122	(6.306)
<b>Total</b>	<b>6.428</b>	<b>127</b>	<b>(6.301)</b>	<b>6.428</b>	<b>122</b>	<b>(6.306)</b>

(1) Referem-se a cotas de fundos de renda variável (Finam/Finor). O valor de mercado das cotas é obtido nos sites do Banco da Amazônia S.A.-BASA e do Banco do Nordeste do Brasil S.A. - BNB.

## c) Instrumentos Financeiros Derivativos

Não havia instrumentos financeiros derivativos em aberto nos períodos encerrados em 31.12.2016 e 31.12.2015.

## 6 - CRÉDITOS OPERACIONAIS

	31.12.2016	31.12.2015
Valores a receber de sociedades não ligadas <sup>(1)</sup>	12.774	11.221
Valores a receber de sociedades ligadas <sup>(2)</sup>	10.755	14.436
<b>Total</b>	<b>23.529</b>	<b>25.657</b>

(1) Referem-se à remuneração pela carteira de clientes que utilizam a marca de aceitação Alelo nos Cartões de vales-benefício emitidos pela administradora.

(2) Referem-se à carga mensal dos cartões refeição, alimentação e cultura com a marca Alelo, fornecidos aos clientes da BB Cartões.

## 7 - ATIVOS POR IMPOSTOS CORRENTES E DIFERIDOS

	Nota	31.12.2016	31.12.2015
Ativos por impostos correntes		652	779
Ativos por impostos diferidos	18.d	2.283	2.283
<b>Total</b>		<b>2.935</b>	<b>3.062</b>
Ativo circulante		652	779
Ativo não circulante		2.283	2.283

## 8 - OUTROS CRÉDITOS

	31.12.2016	31.12.2015
Devedores por depósitos em garantia <sup>(1)</sup>	4.024	3.738
Devedores diversos <sup>(2)</sup>	2.299	2.299
Depósitos / bloqueios por ordem judicial <sup>(3)</sup>	2.231	1.777
Incentivos fiscais - cotas não emitidas	2	3
<b>Total</b>	<b>8.556</b>	<b>7.817</b>
Ativo circulante	8.554	7.814
Ativo não circulante	2	3

(1) Referem-se a depósitos judiciais efetuados pela Empresa para interposição de recursos fiscais.

(2) Referem-se, principalmente, a recolhimentos de tributos à Receita Federal do Brasil, decorrentes dos valores destinados à aplicação em incentivos fiscais.

(3) Referem-se a demandas de natureza civil impetradas por portadores de cartões de crédito/débito, cujo negócio foi descontinuado na Empresa desde 2001.

## 9 - PAGAMENTOS A EFETUAR

	31.12.2016	31.12.2015
Convênio CBSS <sup>(1)</sup>	11.388	14.426
Outros	1	1
<b>Total</b>	<b>11.389</b>	<b>14.427</b>
Passivo circulante	11.389	14.427

(1) Referem-se a valores a repassar à Companhia Brasileira de Soluções e Serviços – CBSS, relacionados ao convênio Alelo.

## 10 - OBRIGAÇÕES COM TRAVELLER'S CHEQUES EMITIDOS

	31.12.2016	31.12.2015
Obrigações com <i>Traveller's</i> Cheques emitidos <sup>(1)</sup>	52.615	69.096
<b>Total</b>	<b>52.615</b>	<b>69.096</b>
Passivo circulante	52.615	69.096

(1) Referem-se à emissão de *Traveller's* Cheques, os quais devem permanecer à disposição do beneficiário para qualquer tempo. A comercialização do produto foi descontinuada em abril de 2005, porém, continua sendo realizado o gerenciamento dos valores que compõem o saldo dos *Traveller's* Cheques vendidos e não liquidados, até a extinção total do produto.

## 11 - PASSIVOS POR IMPOSTOS CORRENTES

	31.12.2016	31.12.2015
Imposto de Renda	7.086	5.743
Contribuição Social sobre o Lucro Líquido	5.120	3.518
<b>Total</b>	<b>12.206</b>	<b>9.258</b>
Passivo circulante	12.206	9.258

## 12 - OUTRAS OBRIGAÇÕES A PAGAR

	31.12.2016	31.12.2015
Contribuições e encargos a pagar	447	377
Valores a pagar em moeda estrangeira	205	183
Obrigações com estabelecimentos Alelo <sup>(1)</sup>	28	29
Credores diversos	25	32
Outros	12	11
<b>Total</b>	<b>717</b>	<b>632</b>
Passivo circulante	717	632

(1) Referem-se aos estabelecimentos comerciais conveniados.

## 13 - RECEITA LÍQUIDA

	Exerc/2016	Exerc/2015
<b>Receita Bruta de Serviços</b>	<b>47.872</b>	<b>38.893</b>
Rendas de convênios <sup>(1)</sup>	47.650	38.685
Receitas com cartões Alelo	222	208
<b>Deduções da Receita Bruta</b>	<b>(4.538)</b>	<b>(3.647)</b>
Pasep/Cofins	(4.525)	(3.635)
ISSQN	(13)	(12)
<b>Receita Líquida</b>	<b>43.334</b>	<b>35.246</b>

(1) Referem-se às rendas de convênios obtidas mediante acordo operacional firmado entre a BB Cartões e a Alelo.

## 14 - CUSTO DOS SERVIÇOS PRESTADOS

	Exerc/2016	Exerc/2015
Despesas com <i>traveller's</i> cheques	(628)	(1.001)
Despesas de processamento de dados	(630)	(137)
Despesas de ressarcimento por prestação de serviços - BB	(415)	(80)
<b>Total</b>	<b>(1.673)</b>	<b>(1.218)</b>

## 15 - OUTRAS RECEITAS/(DESPESAS) OPERACIONAIS

### a) Despesas Administrativas

	Exerc/2016	Exerc/2015
Despesa de pessoal (proventos/encargos sociais)	(1.566)	(1.548)
Despesa com honorários	(182)	(159)
Outras	(57)	(21)
<b>Total</b>	<b>(1.805)</b>	<b>(1.728)</b>

### b) Outras Receitas

	Exerc/2016	Exerc/2015
Depósitos em garantia	443	267
Reversão de provisões	--	1
Outras rendas operacionais	18	4
<b>Total</b>	<b>461</b>	<b>272</b>

## 16 - RESULTADO FINANCEIRO

	Exerc/2016	Exerc/2015
Rendas de aplicações financeiras	3.452	2.656
Variação monetária ativa	99	--
Variação monetária passiva	(678)	(417)
Variação cambial negativa	(18)	(227)
Variação cambial positiva	96	7
<b>Total</b>	<b>2.951</b>	<b>2.019</b>

## 17 - PATRIMÔNIO LÍQUIDO

### a) Capital Social

O Capital Social, no montante de R\$ 9.300 mil (R\$ 9.300 mil em 31.12.2015), está dividido em 398.157.958 ações ordinárias representadas na forma escritural e sem valor nominal. O Patrimônio Líquido de R\$ 18.977 mil (R\$ 18.973 mil em 31.12.2015) corresponde a um valor patrimonial de R\$ 47,66 por lote de mil ações (R\$ 47,65 em 31.12.2015).

### b) Reservas de Capital e de Lucros

	31.12.2016	31.12.2015
Reservas de capital	13.689	13.689
Reservas de lucros	1.344	1.344

A Reserva de Capital foi constituída em virtude de investimentos em incentivos fiscais (Finam/Finor).

A BB Cartões deixou de constituir Reserva Legal (5% sobre o Lucro Líquido), pelo motivo desta reserva, somada à Reserva de Capital, exceder a 30% do Capital Social, segundo determina o parágrafo 1º do artigo 193 da Lei nº 6.404/76.

### c) Outros Resultados Abrangentes Acumulados

	2016		2015		31.12.2015
	31.12.2015	Movimentação no período	31.12.2016	31.12.2014	
<b>Ativos financeiros disponíveis para venda</b>					
Ganho/(Perda) não realizado	(6.306)	5	(6.301)	(6.239)	(67)
Efeitos tributários <sup>(1)</sup>	946	(1)	945	936	10
<b>Total</b>	<b>(5.360)</b>	<b>4</b>	<b>(5.356)</b>	<b>(5.303)</b>	<b>(5.360)</b>

(1) Refere-se à incidência da CSLL sobre investimentos com incentivos fiscais.

### d) Distribuição do Lucro Líquido e Dividendos

	Exerc/2016	Exerc/2015
<b>Base de cálculo</b>	<b>23.626</b>	<b>20.152</b>
Lucro líquido	23.626	20.152
Dividendo mínimo obrigatório – 25%	5.906	5.038
Dividendo adicional	17.720	15.114
<b>Saldo do lucro líquido ajustado, após as destinações</b>	<b>0</b>	<b>0</b>

Os dividendos referentes ao exercício/2016 foram aprovados pela Diretoria e serão corrigidos monetariamente pela taxa Selic até o dia do efetivo pagamento.

## 18 - TRIBUTOS

### a) Demonstração das Despesas de Imposto de Renda e Contribuição Social

	Exerc/2016	Exerc/2015
<b>Valores Correntes</b>	<b>(19.311)</b>	<b>(14.389)</b>
IR e CSLL no País	(19.311)	(14.389)
<b>Total das Despesas</b>	<b>(19.311)</b>	<b>(14.389)</b>

### b) Conciliação dos Encargos com Imposto de Renda e Contribuição Social

	Exerc/2016	Exerc/2015
<b>Resultado antes dos tributos</b>	<b>42.937</b>	<b>34.541</b>
Encargo total do IR (25%) e da CSLL (15% até ago/		

# BB Administradora de Cartões de Crédito S.A.

Setor de Autarquias Norte - Quadra 05, Bloco B, Torre I, Edifício BB, 2º andar - Brasília-DF - CNPJ 31.591.399/0001-56

Exercício encerrado em 31.12.2016

## Sumário das transações com partes relacionadas

Saldos das operações ativas e passivas da BB Cartões com as partes relacionadas em 31.12.2016 e 31.12.2015 e seus respectivos resultados nos exercícios de 2016 e 2015:

	Nota	31.12.2016			31.12.2015			R\$ mil
		Controlador	Outras Partes Relacionadas	Total	Controlador	Outras Partes Relacionadas	Total	
<b>Ativos</b>								
Disponibilidades	4	25	--	25	18	--	18	
Aplicações financeiras – no país	4	31.956	--	31.956	27.464	--	27.464	
Aplicações financeiras – no exterior	5.a	52.650	--	52.650	68.680	--	68.680	
Valores a receber de sociedades ligadas <sup>(1)</sup>	6	--	10.755	10.755	--	14.436	14.436	
<b>Passivos</b>								
Dividendos a pagar	17.d	23.626	--	23.626	20.152	--	20.152	
Obrigações com sociedades ligadas		248	--	248	282	--	282	
<b>Resultado</b>								
Rendas de aplicações financeiras		3.118	--	3.118	2.508	--	2.508	
Rendas de aplicações no exterior		334	--	334	148	--	148	
Receitas com cartões Alelo <sup>(2)</sup>	13	--	222	222	--	208	208	
Despesas de pessoal (proventos/encargos sociais)	15.a	(1.566)	--	(1.566)	(1.548)	--	(1.548)	
Variação monetária passiva <sup>(3)</sup>	16	(678)	--	(678)	(417)	--	(417)	
Despesas de processamento de dados	14	(630)	--	(630)	(137)	--	(137)	
Despesas de ressarcimento prestação de serviços-BB	14	(415)	--	(415)	(80)	--	(80)	
Outras despesas administrativas		(208)	--	(208)	(166)	--	(166)	

(1) Referem-se à captação de recursos para repasse à CBSS, conforme contrato de parceria comercial. O saldo de outras partes relacionadas refere-se à Companhia de Seguros Aliança do Brasil, BB Previdência Fundo de Pensão BB, BBTur Viagens e Turismo Ltda., Brasilcap Capitalização S.A., Brasilprev Seguros e Previdência S.A., Brasilveículos Companhia de Seguros, Caixa de Assistência dos Funcionários BB - Cassi, BB Tecnologia e Serviços S.A. - BBTS, Economus Instituto de Seguridade e Caixa de Previdência dos Funcionários BB - Previ.

(2) Referem-se a valores recebidos de outras subsidiárias do BB, Previ e Cassi, decorrentes de tarifa de fornecimento de cartões de vale-benefício.

(3) Refere-se à atualização pela TMS dos dividendos devidos ao Controlador.

## RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

À  
Diretoria e ao acionista da  
**BB Administradora de Cartões de Crédito S.A.**  
Brasília - DF

### Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da BB Administradora de Cartões de Crédito S.A. ("BB Cartões"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2016 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, compreendendo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da BB Administradora de Cartões de Crédito S.A. em 31 de dezembro de 2016, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

### Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à BB Cartões, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

### Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor

A administração da BB Cartões é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

### Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a BB Cartões continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a BB Cartões ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

### Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da BB Cartões.

- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.

- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da BB Cartões. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a BB Cartões a não mais se manter em continuidade operacional.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamos-nos com a administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Brasília, 15 de fevereiro de 2017

KPMG Auditores Independentes  
CRC SP-014428/O-6 F-DF

Marcelo Faria Pereira  
Contador CRC RJ-077911/O-2



## 20 - REMUNERAÇÃO PAGA A EMPREGADOS E A ADMINISTRADORES

A BB Cartões não possui quadro próprio de empregados, nem remunera seus administradores, uma vez que suas atividades são conduzidas integralmente pela estrutura administrativa do Banco do Brasil S.A.

A BB Cartões ressarcir o Banco do Brasil pelas despesas de pessoal, conforme evidenciado na Nota 19.

## 21 - PROVISÕES, ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES E OBRIGAÇÕES LEGAIS

### a) Ativos Contingentes

Não são reconhecidos ativos contingentes nas demonstrações contábeis, conforme CPC 25.

### b) Passivos Contingentes – Prováveis

Até o final do exercício social, não havia quaisquer obrigações contingentes imputadas à Empresa classificadas em risco de perda "provável".

### c) Passivos Contingentes – Possíveis

#### Ações Fiscais

As demandas de natureza fiscal classificadas com risco "possível" são dispensadas de constituição de provisão e referem-se, principalmente, a contestações de execuções fiscais.

### Saldos dos passivos contingentes classificados como possíveis

	R\$ mil	
	31.12.2016	31.12.2015
Demandas fiscais	14.822	4.048
<b>Total</b>	<b>14.822</b>	<b>4.048</b>

### d) Obrigações Legais

Em 31.12.2016 e 31.12.2015 não havia registrado em Outras Obrigações – Fiscais e Previdenciárias, Obrigações Legais oriundas de perdas contingentes.

## 22 - OUTRAS INFORMAÇÕES

### a) Imparidade

No exercício de 2016, o estudo realizado não identificou ativos com indícios de perda do valor recuperável que justificassem o reconhecimento por imparidade, conforme determina o CPC 01.

### b) Lei n.º 13.169/2015 (Conversão da MP n.º 675/2015)

A Lei n.º 13.169, de 06.10.2015, objeto de conversão da Medida Provisória n.º 675/2015, elevou a alíquota da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) aplicável às administradoras de cartões de crédito, dentre outras instituições, de 15% para 20% para o período compreendido entre 1º de setembro de 2015 e 31 de dezembro de 2018. A lei prevê, ainda, o retorno da alíquota da CSLL a 15% a partir de 1º de janeiro de 2019.

## RESUMO DO RELATÓRIO DO COMITÊ DE AUDITORIA

### Introdução

O Banco do Brasil optou, conforme faculta o artigo 11 da Resolução 3.198/2004, pela constituição de comitê de auditoria único para o Banco Múltiplo e subsidiárias autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, entre elas a BB Administradora de Cartões de Crédito S.A. (BB Cartões).

O Comitê de Auditoria, órgão estatutário de assessoramento do Conselho de Administração, tem como principais atribuições: revisar, previamente à publicação, o conjunto das demonstrações contábeis e avaliar a efetividade do sistema de controles internos e das auditorias interna e independente.

Os administradores da BB Cartões são responsáveis por elaborar e garantir a integridade das demonstrações contábeis, gerir os riscos, manter sistema de controles internos efetivo e zelar pela conformidade das atividades às normas legais e regulamentares.

A Auditoria Interna do Conglomerado responde pela realização de trabalhos periódicos, com foco nos principais riscos a que a BB Cartões está exposta, avaliando, com independência, as ações de gerenciamento desses riscos e a adequação da governança e dos controles internos, por meio de verificações quanto a sua qualidade, suficiência, cumprimento e efetividade.

A KPMG Auditores Independentes é responsável pela auditoria das demonstrações contábeis. Avalia, também, no contexto desse trabalho, a qualidade e adequação do sistema de controles internos e o cumprimento de dispositivos legais e regulamentares.

No endereço eletrônico [www.bb.com.br/ri](http://www.bb.com.br/ri) estão disponíveis o regimento interno do Comitê de Auditoria e canal para recepção de informações acerca do descumprimento de regulamentos e códigos internos e de dispositivos legais e normativos aplicáveis à Instituição.

### Principais Atividades

O Comitê de Auditoria realizou reuniões regulares, em cumprimento ao seu plano de trabalho. Reuniu-se com executivos do Banco das áreas que prestam serviços à BB Cartões, tais como: controles internos, gestão de riscos, contabilidade, segurança e governança.

Nessas reuniões abordou, em especial, assuntos relacionados ao sistema de controles internos, conformidade, aspectos contábeis, gestão de riscos, governança corporativa, segurança e recomendações emitidas pelas auditorias interna e independente e por órgãos externos de fiscalização. Nas situações em que identificou necessidade de melhoria, recomendou aprimoramentos.

Manteve diálogo com as equipes das auditorias interna e independente, oportunidades em que verificou o cumprimento dos seus planejamentos, conheceu os resultados dos principais trabalhos e examinou suas conclusões e recomendações.

O Comitê revisou as demonstrações contábeis e notas explicativas e os relatórios da administração e do auditor independente.

### Conclusões

Com base nas atividades desenvolvidas e tendo presente as atribuições e limitações inerentes ao escopo de sua atuação, o Comitê de Auditoria concluiu:

- o sistema de controles internos é adequado ao porte e à complexidade dos negócios da subsidiária e objeto de permanente atenção por parte da administração;
- a Auditoria Interna é efetiva e desempenha suas funções com independência, objetividade e qualidade;
- a auditoria independente é efetiva e não foram identificadas ocorrências que pudessem comprometer sua independência;
- as demonstrações contábeis apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da BB Cartões em 31/12/2016, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Brasília – DF, 15 de fevereiro de 2017.

Egídio Otmar Ames  
Antônio Carlos Correia  
Elvio Lima Gaspar  
Luiz Serafim Spinola Santos

## PARECER DO CONSELHO FISCAL

O CONSELHO FISCAL DA BB-ADMINISTRADORA DE CARTÕES DE CRÉDITO S.A., no uso de suas atribuições legais e estatutárias, procedeu ao exame do Relatório da Administração e das Demonstrações Contábeis, incluindo a proposta de destinação do resultado do exercício, relativos ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2016, os quais foram aprovados, nesta data, pela Diretoria.

Com base nos exames efetuados, nas informações e esclarecimentos recebidos no decorrer do exercício e considerando ainda o Relatório dos Auditores Independentes – KPMG Auditores Independentes, sem ressalvas, nesta data expedido, o Conselho Fiscal opina que os referidos documentos estão em condições de ser encaminhados para apreciação da Assembléia Geral dos Acionistas.

Brasília (DF), 15 de fevereiro de 2017.

Eduardo Salloum  
Conselheiro

Romualdo Ceslinski  
Conselheiro

Alex Pereira Benício  
Presidente

## DIRETORIA

### VICE-PRESIDENTE

José Maurício Pereira Coelho

### DIRETOR

Rogério Magno Panca

### CONSELHO FISCAL

Alex Pereira Benício

Eduardo Salloum

Romualdo Ceslinski

## COMITÊ DE AUDITORIA

Egídio Otmar Ames

Antônio Carlos Correia

Elvio Lima Gaspar

Luiz Serafim Spinola Santos

## CONTADORIA

Eduardo Cesar Pasa

Contador Geral

Contador CRC-DF 017601/O-5

CPF 541.035.920-87